



**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS CABEDELO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

ANA VITÓRIA DANTAS FERNANDES DA SILVA

**A FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E O
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

**CABEDELO - PB
2023**

ANA VITÓRIA DANTAS FERNANDES DA SILVA

**A FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E O
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADORA: Prof.^a: Dra. Maria Angelica Ramos da Silva

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - *Campus* Cabedelo, como requisito parcial para conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, para a obtenção do título de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.^a: Dra. Maria Angelica Ramos da Silva

CABEDELO - PB
2023

S586f Silva, Ana Vitória Dantas Fernandes da.

A formação do licenciamento em Ciências Biológicas e o programa de
residência pedagógica: um relato de experiência/Ana Vitória Dantas Fernandes da
Silva. - Cabedelo, 2023.

38 f. il.: color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Angélica Ramos da Silva.

1. Residência pedagógica 2. Formação pedagógica. 3. Teoria e prática. 4.
Biologia 5. Identidade profissional. I. Título.

ANA VITÓRIA DANTAS FERNANDES DA SILVA

**A FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E O
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

BANCA EXAMINADORA

Maria Angelica Ramos da Silva

Prof.^a: Dra. Maria Angelica Ramos da Silva (orientadora)

Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Júlia R. Gomes de Sá

Prof.: Me. Júlia Roberta Gomes de Sá (Membro externo)

Rede Municipal de Ensino e Rede Estadual de Ensino

Verônica Pereira Batista

Prof.^a: Me. Verônica Pereira Batista (Membro interno)

Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Aprovado em 27 de junho de 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela minha vida e por ter me ajudado a superar todos os obstáculos.

A minha mãe e meu padrasto, agradeço por todo apoio durante a graduação. Obrigada por acreditarem em mim quando eu mesma não acreditava. Vocês me apoiaram, incentivaram e cuidaram de mim durante todo esse processo de formação, me fazendo confiar e acreditar no meu potencial.

Agradeço aos meus irmãos e familiares, em especial a minha prima, Jéssica, que me ajudou em cada etapa, me tranquilizando e incentivando durante a graduação de licenciatura. Obrigada por estar comigo durante os momentos de raiva, choro e felicidade. Agradeço também a minha amiga Estefany, por ser tão parceira durante esses anos. Seus conselhos, amizade e apoio foram essenciais em todos os dias, principalmente os de dúvida, quando me achava incapaz de realizar qualquer tarefa da faculdade.

Aos amigos e colegas que o IFPB me proporcionou durante os anos de faculdade, muito obrigada. Vocês são incríveis e independe de qualquer coisa, sem vocês eu não teria passado por todos os obstáculos do curso. Não dá para falar de todos, mas com vocês pude compartilhar, progredir e conquistar muitas coisas durante a graduação. Ana Maria, Lucas, Aluyken, Eliz, Nely, Diego e Matheus, vocês fizeram parte de momentos importantes, onde pudemos conquistar e compartilhar de experiências que vou levar para toda minha vida.

Agradeço à minha orientadora, por me ajudar nessa etapa final, pela paciência e dedicação. Apesar de todas as dificuldades em realizar o TCC, todos os encontros de orientação foram enriquecedores e pudemos chegar até aqui.

Agradeço a CAPES, por lançar programas que visam a formação de professores, como o PRP, sem ele não teria adquirido experiências que foram incríveis para minha formação. Agradeço à professora preceptora de escola campo da residência, por ter me acolhido e compartilhado de tantos ensinamentos que fizeram o programa ser mais enriquecedor.

E por fim, agradeço aos professores e ao IFPB, por serem uma instituição que apoia e incentiva seus estudantes.

“A educação é um processo que envolve valores, transmissão e construção de relações sociais e, por isso precisa estar voltada para as transformações culturais da sociedade” (JESUS et.al 2015)

RESUMO

O seguinte trabalho tem como objetivo analisar como as atividades desenvolvidas durante a participação no Programa de Residência Pedagógica (PRP) do subprojeto de Biologia, contribuíram para a formação de uma estudante do 8º período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um dos que fornece ao estudante de licenciatura uma experiência para profissão, além de ministrar aulas, o residente tem a oportunidade de conhecer o sistema escolar, através da participação em reuniões, conselho de classe e planejamento, atribuições essas que contribuem para a formação dos estudantes de licenciatura. Analisar como as atividades atribuídas ao PRP contribui na prática para a construção acadêmica de futuros docentes é fundamental para compreender como o programa é importante para formação profissional. Visto isso, analisar as experiências dos residentes é uma forma de entender as contribuições que o programa traz para a formação dos futuros professores do ensino básico. O Programa de Residência Pedagógica vem trazendo ao futuro docente a oportunidade de aperfeiçoar sua formação. Desse modo, o estudo busca relatar as experiências vividas, durante os meses de novembro de 2022 e junho de 2023, através das atividades desenvolvidas durante a inserção no PRP. Durante esses processos de refletir, planejar e executar as aulas, pude perceber através da interação dos alunos a importância de trazer aulas que fossem mais dinâmicas e que mudassem os espaços de aprendizagem, como no caso da semana do meio ambiente, onde as aulas foram em parte no jardim da escola e até mesmo nas que levava jogos e materiais diferentes ou do cotidiano. O programa contribuiu na minha formação, tanto em aspectos metodológicos, quando pude fazer aulas com dinâmicas, que se resultaram em maior participação dos alunos, como na minha identidade docente, pois através dele pude ter uma melhor experiência e compreender sobre as diversas formas de ajudar na facilitação da formação dos alunos como sujeitos ativos do seu aprendizado, além de perceber como toda a formação proporcionou a participação positiva no programa.

Palavras chaves: Teórico prático. Dinâmicas. Biologia.

ABSTRACT

The following work aims to analyze how the activities developed during the participation in the Pedagogical Residency Program (PRP) of the Biology subproject, contributed to the formation of a student of the 8th period of the Degree in Biological Sciences. The Pedagogical Residency Program (PRP) is one of those that provides the undergraduate student with experience for a profession, in addition to teaching classes, the resident has the opportunity to get to know the school system, through participation in meetings, class council and planning, attributions that contribute to the training of undergraduate students. Analyzing how the activities assigned to the PRP contribute in practice to the academic construction of future teachers is essential to understand how important the program is for professional training. Given this, analyzing the residents' experiences is a way of understanding the contributions that the program brings to the training of future basic education teachers. The Pedagogical Residency Program has been offering future teachers the opportunity to improve their education. In this way, the study seeks to report the experiences lived, during the months of November 2022 and June 2023, through the activities developed during the insertion in the PRP. During these processes of reflecting, planning and carrying out the classes, I was able to perceive through the interaction of the students the importance of bringing classes that were more dynamic and that changed the learning spaces, as in the case of the week of the environment, where the classes were in part in the school garden and even in those that took games and different or everyday materials. The program contributed to my training, both in methodological aspects, when I was able to take classes with dynamics, which resulted in greater student participation, and in my teaching identity, because through it I was able to have a better experience and understand the different ways to help in facilitating the training of students as active subjects of their learning, in addition to perceiving how the entire training provided positive participation in the program.

Keywords: Theoretical and practical. Dynamics. Biology.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

IMAGEM 1 – reunião virtual com a preceptora e residentes.....	26
IMAGEM 2 – reunião de planejamento na escola campo.....	27
IMAGEM 3 – Momento de observação das aulas.....	28
IMAGEM 4 – Modelo de um dos planos de aula.....	30
IMAGEM 5 – Aplicação do jogo “o que tem na caixa”.....	32
IMAGEM 6 – Regência das aulas.....	32
IMAGEM 7 – Apresentação de seminário.....	33
IMAGEM 8 – Jogo aplicado nos 6º anos.....	33
IMAGEM 9 – Aplicação do jogo.....	34
IMAGEM 10 – Fixação das placas na horta da escola.....	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEE – Atendimento Educacional Especializado

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

IES – Instituições de Educação Superior

IFPB – Instituto Federal da Paraíba

MEC – Ministério da Educação

PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PRP – Programa de Residência Pedagógica

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 OBJETIVOS.....	14
2.1 Objetivo geral.....	14
2.2 Objetivos específicos.....	14
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
3.1 Programa de Residência Pedagógica.....	15
3.2 Subprojeto Biologia.....	16
3.3 Relação teoria e prática.....	18
3.4 Formação do professor e o PRP.....	19
4 METODOLOGIA.....	22
5 RESULTADO E DISCUSSÕES.....	24
5.1 Processo Seletivo.....	24
5.2 Formação institucional e eventos.....	24
5.3 Reuniões.....	25
5.4 Ambientação.....	26
5.5 Desenvolvimento do planejamento e regência das aulas.....	28
6 CONCLUSÃO.....	36
7 REFERÊNCIA.....	37

1 INTRODUÇÃO

A formação do estudante de licenciatura dispõe de diversas disciplinas que auxiliam para a formação inicial, entretanto, a formação inicial prática está a mercê apenas dos estágios obrigatórios. Programas que inserem os futuros docentes em sala de aula antes da formação, são pertinentes para contribuir com a vida profissional do acadêmico. O estágio supervisionado obrigatório fornece ao licenciando a mesma formação que alguns programas, entretanto a diferença está no tempo de atuação, onde o estudante pode adquirir mais experiência nas atividades exigidas pela profissão durante a participação em programas (SANTOS; MOREIRA, 2022).

Enquanto estiver na universidade, o estudante cria seu pensamento crítico, adquire experiências e pode ter a oportunidade de formar sua identidade profissional. De acordo com Gemignani (2013, p. 5) “A Universidade deve ser o lugar onde o estudante adquira habilidades educacionais, profissionais, analíticas e de trabalho, ou seja, saiba utilizar o pensamento científico.” Desse modo, promover aos estudantes de licenciatura a oportunidade de acrescentarem em sua formação programas que os inserem no campo de trabalho é pertinente, para que assim, consigam formar seu pensamento científico.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um dos que fornece ao estudante de licenciatura uma experiência para profissão, além de ministrar aulas, o residente tem a oportunidade de conhecer o sistema escolar, através da participação em reuniões, conselho de classe e planejamento. Atribuições essas que contribuem para a formação dos estudantes de licenciatura.

Programas como este, são ações que, segundo Freitas, Freitas e Almeida (2020, p. 3) “[...] vêm sendo propostas no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, coordenada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) [...]” com o objetivo de proporcionar ao licenciando na formação inicial engrandecimento no processo de formação.

Segundo Brasil (2018):

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o

aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

O programa oferece bolsas e vagas para voluntários, dispondo de 18 meses de vigência, no qual, os residentes vão ter a oportunidade de se conectar com a vida profissional enquanto acadêmicos do curso de licenciatura. A formação durante a participação no projeto pode fornecer o entendimento de como relacionar a teoria com a prática pedagógica e buscar sua identidade docente (BRASIL, 2018).

Estar inserido, conhecer e saber lidar com a vida docente é fundamental para o licenciando. Quando inserido no programa, o licenciando tem a oportunidade de compreender não apenas o funcionamento da escola, mas também, adquirir experiências voltadas para as regências, sabendo adequar metodologias e lidar com as situações encontradas. Segundo Santos e Moreira (2022, p. 1341):

considera-se os programas de formação inicial de professores é de extrema importância no aperfeiçoamento profissional dos/das licenciandos/as para o Ensino de Ciências e Biologia, para a aprendizagem dos/as estudantes da educação básica, além de proporcionar maior interação da IES com a comunidade externa e possibilitar seu crescimento a partir de uma ação extensiva.

Analisar como as atividades atribuídas ao PRP contribui na prática para a construção acadêmica de futuros docentes é fundamental para compreender como o programa é importante para formação profissional. Visto isso, analisar as experiências dos residentes é uma forma de entender as contribuições que o programa traz para a formação dos futuros professores do ensino básico.

Em face ao citado, surgiu a pergunta norteadora desta pesquisa: De que forma a participação no PRP contribui para a formação acadêmica e profissional do licenciando em Ciências Biológicas?

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar como as atividades desenvolvidas durante a participação no Programa de Residência Pedagógica (PRP) do subprojeto de Biologia, contribuíram para a formação de uma estudante do 8º período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

2.2 Objetivos específicos

Descrever as experiências obtidas a partir das atividades proporcionadas pelo PRP em uma escola pública de ensino fundamental II;

Refletir como as atividades desenvolvidas impactaram na minha formação teórico-prático.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica é subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. A CAPES é uma “fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação”. (BRASIL, 2020).

A Capes iniciou em 2007 sua expansão e começou a desempenhar função na formação de professores da educação básica (BRASIL, 2020). Apenas no ano de 2018 foi publicado o primeiro edital de seleção para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. O Edital nº 6/2018 da CAPES explana suas intenções com o PRP, onde na página 1 ele dispõe o que visa o programa. Segundo Silva Júnior (2022, p. 25) “De acordo com o referido edital, são quatro os objetivos do Programa de Residência Pedagógica e, cada um deles remete a uma necessidade urgente acerca da formação docente[...]”. Os objetivos citados pelo autor, correspondem ao que visa o programa.

I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (CAPES, 2018, p. 1.)

Como é possível analisar, o programa visa o aperfeiçoamento na formação de professores da educação básica enquanto ainda estudantes dos cursos de licenciatura. De acordo com Gonçalves, Silva e Bento (2019, p. 674), “é o momento em que o graduando pode se apropriar de uma realidade que antes fazia parte somente dos assuntos abordados em debates.” As atribuições do programa tem uma maior duração de

tempo, proporcionando aos licenciandos uma maior aproximação com as escolas, no qual, vão ter a chance de se aprofundar melhor nas atividades desenvolvidas nas escolas (GONÇALVES; SILVA; BENTO, 2019).

Ele dispõe da distribuição de vagas para participantes bolsistas do programa e para voluntários, que durante 18 meses terão a oportunidade de se aproximarem com as práticas exigidas na profissão. São requisitos de participação de acordo com o EDITAL PRE Nº 40/2022, de 20 de setembro de 2022:

a) estar regularmente matriculado em curso de licenciatura do IFPB nas áreas dos subprojetos integrantes do projeto institucional; b) ter cursado o mínimo de 50% do curso ou estar cursando a partir do 5º período do curso de licenciatura até a data de ingresso no programa; c) possuir Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE) igual ou superior 40 (quarenta); d) possuir disponibilidade de tempo para dedicar-se às atividades do PRP, observando a carga horária mínima de 23 (vinte e três) horas mensais

Estando de acordo com os requisitos obrigatórios, o estudante de licenciatura tem a oportunidade de se inscrever e participar da seleção. Onde, terá a oportunidade de participar de atividades, colocando em prática a sua formação acadêmica adquirida dentro da universidade.

De acordo com a Brasil (2018), o PRP dispõe dos seguintes objetivos:

1. Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; 2. Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; 3. Estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; 4. Valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; 5. Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

Desse modo, alinhado aos objetivos, é notório a importância do PRP na formação dos estudantes de licenciatura, visto que, preparar futuros docentes para a profissão, o aproximando do ensino básico e fortalecendo a formação da teoria com a prática, além de ajudar na identidade docente é primordial para formação de profissionais qualificados.

3.2 Subprojeto Biologia

O subprojeto de Biologia faz parte do Projeto Institucional do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), no qual dispõe de todas as informações a respeito das vagas, licenciaturas e todas as atividades atribuídas ao PRP, bem como, sua justificativa e relevância para formação do licenciando.

O Projeto Institucional se justifica a partir da questão que o processo de formação de professores é possível através do trabalho conjunto de todos os profissionais e futuros docentes do ensino básico, buscando uma melhoria para o ensino, onde, “[...] debate acadêmico temas importantes para o desenvolvimento e melhoria da qualidade do ensino nas escolas de educação básica e no próprio IFPB [...]” (CAPES, 2022, p. 3)

De acordo com CAPES (2022, p. 9), no Projeto Institucional, está presente o subprojeto de Biologia do PRP, que dispõe do seguinte objetivo:

Promover a construção do perfil docente do licenciando em Ciências Biológicas a partir da inserção e aperfeiçoamento da relação entre teoria e prática profissional nas escolas de educação básica, desenvolvendo atividades de regência, ações de ensino e criação de projetos entre residentes e preceptores com base nas tecnologias digitais de informação e comunicação.

Além disso, o subprojeto traz informações acerca do funcionamento do PRP, dispondo de objetivos, atividades e demais dados que esclarecem a importância do programa na formação do estudante em Licenciatura em Ciências Biológicas. No segundo objetivo específico está disposto como é que vai ser alcançado o aperfeiçoamento na formação.

aperfeiçoar a formação inicial de professores de Ciências e Biologia da educação básica, fornecendo uma oportunidade de vivência da práxis docente em escolas-campo da rede pública, a partir do contato direto com preceptores e docentes com experiência na atuação profissional na educação básica. (CAPES, 2022, p. 9.)

Desse modo, o subprojeto aborda como o programa é uma ferramenta essencial para garantir ao estudante de licenciatura a permanência na graduação, favorecendo o aperfeiçoamento na formação durante a participação no programa, devido às atividades realizadas através da metodologia implantada no subprojeto, como a participação em eventos, regência de aulas, elaboração de planos de aula.

3.3 Relação teoria e prática

Segundo Fortuna (2015, p. 65) “Dentro do processo pedagógico, teoria e prática precisam dialogar permanentemente, fugindo da ideia tradicional de que o saber está somente na teoria, construído distante ou separado da ação/prática.” Desse modo, a teoria e a prática agem de forma inseparável, onde uma serve de base para outra, buscando alcançar através da teoria a ação de um conteúdo, onde a base teórica, é uma explanação sobre o que se trata o assunto auxiliando no prosseguimento e aplicação de práticas, que vão auxiliar na compreensão e fixação do conteúdo.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC - (BRASIL, 2018), as Ciências da Natureza no ensino fundamental II e no médio busca relacionar os conteúdos teóricos e sua aplicação no mundo, sendo desde os pontos de vista tecnológicos aos fenômenos naturais. Desse modo, trazer a relação existente entre os aspectos teóricos e práticos é essencial para compreender o vínculo dos assuntos com o cotidiano. Pimentel, Oliveira e Maciel (2017, p. 160) aborda essa compreensão para o componente de biologia, visto que, “O ensino de Biologia, em sua fundamentação, requer uma relação constante entre a teoria e a prática, entre conhecimento científico e o mundo ao nosso redor”.

A relação entre teoria e prática vai possibilitar ao aluno assimilar os conteúdos, desde que, quando abordado, faça a ligação com o cotidiano e/ou busque fixar através de pesquisas, experimentos e diversas outras metodologias que tragam desenvolvimento do aluno. Um exemplo que pode-se dar sobre a relação da teoria com a prática é atividades realizadas através de experimentos. Segundo Bartzik e Zander (2016, p. 33):

As atividades práticas são indispensáveis para a construção do pensamento científico, por meio de estímulos ocasionados pela experimentação. Na aula teórica, o aluno recebe as informações do conteúdo por meio das explicações do professor, diferentemente de uma aula prática, pois ao ter o contato físico com o objeto de análise ele irá descobrir o sentido da atividade, o objetivo e qual o conhecimento que a aula lhe proporcionará

As atividades práticas de acordo com os autores citados, vai proporcionar diversas possibilidades aos alunos, como a comunicação, pesquisa, debates que vão “[...] favorece o modo de pensar em que há conexões entre ciências, tecnologia e sociedade.” (BARTZIK; ZANDES, 2016, p. 33). Com isso, o professor consegue atingir

o que se é proposto pela BNCC e também contribui para com que o aluno atinja o objetivo da aula, adquirindo o conhecimento que foi compartilhado.

A discussão sobre teoria e prática não está à mercê apenas dos componentes curriculares Ciências da Natureza e Biologia, trata-se de algo a ser trabalhado de forma interdisciplinar, de modo que, as demais disciplinas que trabalham de forma integrada (PIMENTEL; OLIVEIRA; MACIEL, 2017). Metodologias que auxiliem esse processo é de suma importância, segundo os autores citados anteriormente, a busca por novas metodologias vai contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, além de trazer ao docente contribuição para sua formação.

De acordo com Gonçalves, Silva e Bento (2019, p. 673):

Aproximação entre a teoria e a prática é foco de discussão de muitos estudiosos, que defendem uma maior articulação e integração entre universidade e escola, com uma busca de imersão durante o processo de formação inicial sair do isolamento dos ambientes formativos da universidade e escola, foi que ambas estão embutidas de gnose igualmente importantes e complementares.

Sendo assim, torna-se necessário que o processo de compressão da teoria e a prática aconteça durante a formação do professor, o levando a discutir através de uma aproximação entre as escolas e universidades a importância que cerca essa relação, e colocar em prática o que se é visto na universidade, rompendo os ambientes instrutivos e ir para o campo.

3.4 Formação do professor e o PRP

A formação do professor de licenciatura inicia desde o primeiro contato com as disciplinas que cercam o curso. Além das disciplinas que correspondem ao componente curricular de formação, têm-se as que são voltadas para o exercício do magistério, como os estágios obrigatórios, normalmente iniciados na metade do curso de graduação, sendo eles de importante contribuição para formação do licenciando. Segundo Silva Júnior (2022, p. 23):

A formação inicial de professores refere-se à qualificação necessária exigida para atuação na docência, e, portanto, é composta de componentes curriculares teóricos e práticos. Embora a teoria seja de grande relevância, a

prática deve ocupar um espaço significativo nas estruturas curriculares dos cursos de licenciatura.

Entretanto, o autor ainda discute em seu trabalho que a carga teórica ainda é maior que a prática nos cursos de licenciatura, tornando-se assim, essencial programas que levem a prática ao futuro docente, contribuindo para maior qualificação do graduando.

O Programa de Residência Pedagógica vem trazendo ao futuro docente a oportunidade de aperfeiçoar sua formação. Dentre os objetivos dispostos, o primeiro busca “Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura” (BRASIL, 2018). Desse modo, seu desenvolvimento é de suma importância, pois como visto no ponto 3.3, é através da relação teoria e prática que consegue-se atingir o conhecimento esperado no aluno e que esse processo se dá a partir da formação do professor, que compreende as necessidades em relacionar a teoria e a prática como parte no processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Para aperfeiçoar o discutido nas universidades, programas como o PRP se tornam um meio de levar ao licenciando a construção de sua formação. Em um trabalho desenvolvido por Freitas, Freitas e Almeida (2020) é dialogado a respeito do PRP, abordam-se questões que levam a importância do programa à formação inicial, como por exemplo o contato com a prática. De acordo com os mesmos, “A possibilidade de ter contato com a prática a partir de um programa voltado para a formação inicial, favorece a construção de bases teóricas que fortaleçam uma ação futura.” (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020, p. 7).

Em um estudo realizado por Sousa (2022) é ressaltado como o PRP contribuiu na formação de licenciandos, onde, através de perguntas ela pode trazer como aconteceu e quais contribuições foram adquiridas através do programa.

Os participantes mencionam que através das atividades, aulas práticas, sequências didáticas, uso de metodologias ativas e contextualizadas e multidisciplinares desenvolvidas durante o programa foi possível articular os conhecimentos adquiridos na universidade com as habilidades necessárias para sua prática docente. (SOUSA, 2022, p. 30.)

Com isso, foi observado pelo autor que o subitem 2.1 do Edital Capes 06/2018 que visa o aperfeiçoamento, desenvolvimento e a relação teoria e prática é alcançada com o relato dos participantes, visto que diante do observado através das menções dos

participante e o subitem do edital, encontra-se concordâncias com o proposto e executado durante a formação do futuro docente ingresso no PPR.

4 METODOLOGIA

O seguinte trabalho tratou-se de um relato de experiência de uma residente do Programa de Residência Pedagógica - PRP, do subprojeto biologia, cursando o 8º período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal da Paraíba - *Campus Cabedelo*. De acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 65):

O Relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica.

O estudo buscou relatar as experiências vividas, durante os meses de novembro de 2022 e junho de 2023, através das atividades desenvolvidas durante a inserção no PRP. Com o propósito de descrever e refletir sobre as regências nas turmas do 6º ano A, B e C e do 7º ano A e B, no turno da manhã no componente curricular de ciências da natureza, tendo como campo de atuação uma escola da rede pública de ensino fundamental II, localizada no bairro do Bessa, no município de João Pessoa - Paraíba. Destaca-se também as demais atribuições do programa, como o processo de ambientação e outros fatores que foram importantes para desenvolver com êxito as atividades que são atribuídas ao PRP, analisando como auxiliaram a residente em sua formação, buscando enfatizar contribuições que possam vir a colaborar com sua vida profissional.

Foi descrito e refletido a respeito de cada etapa atribuída ao RPR. O processo seletivo tratou-se da maneira em que a residente conseguiu ingressar no programa, quais etapas foram necessárias e como ocorreu a seleção. Além disso, foi destacado em outro tópico a importância das formações e eventos que ocorreram durante a participação e como se tornaram essenciais para o entendimento do programa.

No tópico de reuniões foi discutido acerca dos encontros com todo núcleo e de forma separada, a fim de discutir as atividades a serem realizadas pelos residentes. Posteriormente foi descrito e refletido todo processo de ambientação, quais atividades que a residente participou, como reuniões, planejamento e conselho de classe, além de como esse processo serviu para inserção da residente na escola campo e no entendimento da dinâmica de uma escola.

Por fim, foi tratado do desenvolvimento de planejamento e regência das aulas, que aponta os procedimentos necessários para realização de um plano de aula, onde se encontra a metodologia, objetivo e os conteúdos a serem trabalhados, com o intuito de realizar uma discussão e reflexão sobre a importância de um planejamento e concluiu com relatos das aulas ministradas e como essas contribuíram para a formação da residente enquanto estudante do curso de licenciatura em graduação em Ciências Biológicas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 Processo seletivo

Para ingressar no Programa de Residência Pedagógica é necessário passar por um processo seletivo. O edital deste processo foi o EDITAL PRE N° 40/2022, de 20 de setembro de 2022, que tinha como previsão para início das atividades em outubro, mas, de fato, as atividades iniciaram no mês de novembro, com finalização em abril de 2024. A informação de que tinha sido aberto o edital se deu a partir da divulgação da coordenação, através de um e-mail que continha as premissas do edital e os links e PDF para que pudéssemos obter as informações acerca do programa.

O edital comunicava sobre como realizar a inscrição, como era feita a seleção, e também continha dados como objetivos, requisitos, vagas e atribuições dos bolsistas e voluntários. Alguns requisitos para realizar a inscrição é ter cursado 50% ou mais do curso ou estar cursando o 5º período, ter o Coeficiente de Rendimento Estudantil (CRE) maior ou igual a 40 e fazer o envio de uma carta de intenção, que basicamente precisava conter as seguintes informações de acordo com o EDITAL PRE N° 40/2022, de 20 de setembro de 2022:

- a. Breve comentário com a apresentação pessoal do estudante, da vivência estudantil, das habilidades, das áreas de interesse e das experiências;
- b. Apresentação das razões pelas quais deseja entrar para o programa;
- c. Descrição sobre de que maneira pretende contribuir para o desenvolvimento do programa;
- d. Informações sobre a disponibilidade para atender às demandas do programa.

Após a leitura do edital e entendimento do mesmo, comecei a fazer a carta de intenção, levando como base a própria estrutura divulgada no edital. O envio da carta foi feito através do formulário no google docs e o seu resultado foi liberado no mês de outubro. Com a confirmação do aceite, iniciou-se o processo de oficialização, como cadastro na plataforma, envio dos dados bancários e outros, assim, no mês de novembro já demos início às atividades do PRP.

5.2 Formação institucional e eventos

O programa fornece no início da vigência do edital a formação institucional, onde explica o funcionamento do PRP e do PIBID, outro programa que visa a iniciação à docência. O encontro foi feito através de uma *live* pelo Youtube, onde pôde ser discutido as atribuições e a explicação do edital, contando com a apresentação dos coordenadores institucionais.

Esse primeiro contato com o programa foi de suma importância para compreensão, pois além de apresentar e explicar o funcionamento do edital do PRP, foi aberto espaço para que os participantes do programa pudessem tirar dúvidas, assim, as atividades a serem realizadas estavam mais esclarecidas.

No mais, também teve-se a realização de seminários que discutiram temas importantes para formação. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi um dos temas abordados, a explicação e discussões que cercam a BNCC foi dialogada nesse momento. Compreender as mudanças que estão acontecendo foi essencial, já que este documento é a base na construção das aulas.

5.3 Reuniões

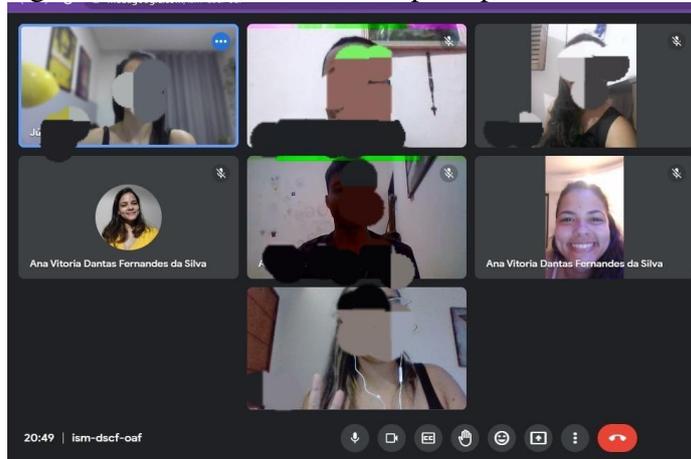
As reuniões aconteceram de forma presencial, na Instituição ou de forma remota, através do Google meet, com a coordenadora de área, docente orientador, residentes e preceptores.

Nas reuniões de núcleo, no qual contava com a participação de todos os residentes do *Campus* Cabedelo, era tratado sobre eventos, acompanhamento das atividades na escola e outras informações, que variavam de acordo com a necessidade dos participantes do programa.

Para mais acompanhamento, o núcleo geral foi dividido em subnúcleos, no qual tinha a coordenadora e um docente orientador, que se dividiram em duas escolas-campo, com os residentes e preceptores. A coordenadora do subnúcleo realiza ao menos uma reunião por mês, fazendo o acompanhamento e sugerindo atividades a serem desenvolvidas para complementação da carga horária e aperfeiçoamento, como leitura de artigos, participação de eventos e formações. Essas reuniões eram fundamentais, pois nesse momento compartilhamos informações que serviam para o desenvolvimento do PRP.

Além das reuniões realizadas com a coordenadora, tínhamos reuniões com a preceptora e residentes da escola campo que aconteciam de forma virtual pelo Google meet (FIGURA 1). O encontro era necessário, já que, nesse momento, realizava-se o planejamento das aulas, distribuição dos conteúdos da semana, discussão do andamento das regências e demais assuntos, que variavam de acordo com as necessidades da escola, como eventos, reuniões de planejamento, mudanças em horários e idas à escola.

Figura 1: reunião virtual com a preceptora e residentes



Acervo pessoal, 2023.

5.4 Ambientação

A ambientação acontece com a inserção do residente na escola campo, onde se tem a oportunidade de observar e participar do dia a dia da escola da rede de ensino público, dispondo de acompanhar a comunidade e entender o funcionamento da escola.

De acordo com Cunha *et al*, (p. 6 2020):

Indica-se como conceito de ambientação: um espaço-tempo em que o desconhecido se torna familiar, tanto na sua conjuntura física, quanto nos seus aspectos social e administrativo-pedagógico, no qual pode-se pensar em ações que venham ao encontro das necessidades da escola e das perspectivas para o processo de ensino-aprendizagem, a partir de seus documentos e regras de convívio

Desse modo, a participação em reuniões, conselho de classe e planejamentos são fundamentais para compreender as necessidades da escola, como é o funcionamento e adquirir experiências, já que a participação nessas atividades administrativas relatadas

só foi possível devido ao ingresso no PRP, sendo vivenciadas enquanto estudante do curso de licenciatura.

Nessa etapa foi possível vivenciar como é a estrutura física da escola, como são os espaços de convivência dos alunos, salas de aula, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e diversas outras ocupadas pela coordenação e professores, assim como, conhecer os servidores, guardas, cozinheiras e os responsáveis pela limpeza da escola. A ambientação serviu para se familiarizar com todas as particularidades que cercam a escola e de acordo com Cunha *et al*, (p. 6 2020) essa etapa da ambientação permite diversas reflexões pois permite compreendermos que todos os trabalhadores “são importantes agentes para o equilíbrio necessário ao processo de construção do conhecimento”.

Além de reconhecer os espaços, foi possível observar reuniões com todos os professores e direção, planejamentos (FIGURA 2) e conselho de classe. Nesse momento a participação era apenas como ouvinte e servia para compreender como estava o progresso dos alunos e discutir meios de realizar os eventos disponibilizados no calendário escolar.

Figura 2: reunião de planejamento na escola campo



Acervo pessoal, 2023.

O conselho de classe ocorre da seguinte forma, em um dia se tinham as discussões referentes aos alunos das turmas do 6º e 7º ano e em outro dia com as turmas do 8º e 9º ano, participavam os professores das disciplinas dos componentes curriculares, direção, equipe pedagógica e a responsável pela AEE. Com esse encontro era possível discutir o desempenho dos alunos em cada componente e formas de ajudar

para que os com baixo rendimento pudessem se recuperar e alcançar um melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem.

A participação foi apenas no dia das turmas do 6º e 7º ano, séries em que a preceptora lecionava. Esses encontros foram fundamentais para compreender como é importante reconhecer o desenvolvimento do estudante, seja ele positivo ou negativo, pois é a partir disso que podemos colaborar na permanência do estudante e ajudar para que ele se recupere, bem como auxiliar para tenha um bom processo de ensino aprendizagem.

5.5 Desenvolvimento de planejamento e regência das aulas

Na escola existem vários residentes vindos do subprojeto de Biologia do IFPB - *Campus Cabedelo*, dessa forma, tínhamos que organizar a distribuição das aulas. Sendo assim, durante uma reunião entramos em consenso de haver apenas uma dupla por semana, assim, como tem 4 semanas no mês e totaliza ao todo 6 residentes nessa escola campo, iam 2 residentes por semana e uma semana fica para repor alguma aula que o residente não pode ir ou para que a preceptora realizasse suas regências.

Antes de se iniciar as regências das aulas, foi solicitado a observação das aulas ministradas pela preceptora (Figura 3). A observação das aulas foi um processo que ocorreu durante toda vivência no PRP, entretanto, para melhor início, o primeiro ponto para iniciar as regências seriam as observações das aulas, que totalizaram 6 nesse primeiro momento.

Figura 3: Momento de observação das aulas



Acervo pessoal, 2023.

Segundo Silva (2013, p. 327) a observação de aulas “ [...] desempenha um papel basilar no melhoramento da qualidade do ensino e da aprendizagem, constituindo uma fonte de inspiração e motivação e um forte incentivador de mudança na escola”. Com isso, foi um processo que auxiliou a pesquisar meios de mudar as dinâmicas das aulas, buscando sempre proporcionar o melhor para os alunos.

Desse modo, conseguimos analisar a turma e compreender quais metodologias iriam favorecer o processo de ensino e aprendizagem, além de analisar o comportamento e envolvimento dos alunos nas aulas e a relação professor aluno e aluno professor. O processo de observação foi fundamental para realizar o planejamento, pois além de realizar um reconhecimento inicial das aulas, pude observar quais recursos estavam disponíveis e como usá-los da melhor forma.

Aprender sobre o planejamento é a base de como ministrar uma aula. É através desse processo que se define o conteúdo a ser ministrado e a melhor forma de prosseguir, buscando trazer vínculo com o cotidiano. Para o residente é fundamental o ato de planejar, visto que, permite “um trabalho de formação que oportuniza a produção de material didático de acordo com o contexto vivenciado nas escolas” (ANDRADE, SANTOS E SANTOS e. 3140, 2022).

O planejamento das aulas ocorriam a partir do envio do conteúdo programático da semana, esse era disponibilizado pela preceptora e seguia os conteúdos dispostos no livro didático, seguindo também a BNCC. Segundo Andrade, Santos e Santos (p. 3140, 2022) “O planejamento requer dentre outras ações didáticas, adequar estratégias de ensino ao contexto da sala de aula [...] para que a dinâmica da aula seja contextualizada, permitindo a compreensão dos fenômenos do dia a dia.” Assim, quando era feito o plano de aula, buscava-se metodologias que fossem adequadas para que os alunos pudessem alcançar os objetivos, compreendendo o conteúdo e participando ativamente das aulas.

Por algumas vezes, executar metodicamente o planejamento não era possível, visto que, cada turma tinha suas dificuldades. Eventualmente foi necessário mudar a dinâmica na explicação e no diálogo para conseguirmos alcançar o entendimento do conteúdo, entretanto, foi um importante guia, dispondo de elementos que auxiliaram até mesmo nas mudanças, possibilitando um desenvolvimento satisfatório da aula. Segundo Lopes (2014, p. 11) o planejamento “é uma ferramenta básica e indispensável para a

aquisição de um ensino de qualidade, é tão somente clara a importância do mesmo para a organização e embasamento do trabalho do educador para um resultado eficiente da aprendizagem”.

Como o objetivo de uma aula sempre é levar ao aluno a compreensão do conteúdo, uma das formas de fixação do mesmo foi a realização de atividades sugeridas pelo livro didático. Esse meio foi proposto pela professora, pois a partir de sua análise uma atividade de perguntas e respostas escritas auxiliaria no entendimento do assunto, visto que alguns alunos não participavam por timidez. Sendo assim, as respostas escritas contribuíram para uma melhor fixação do conteúdo didático.

Todo esse processo foi integralmente fundamental para compreender que por muitas vezes é necessário entender que as metodologias dinâmicas precisam de um suporte teórico para alcançarmos o objetivo final da aula. Desse modo, conhecer sobre as diversas maneiras de abordar uma aula é indispensável para trazer todos os aparatos teóricos e metodológicos necessários para facilitar a aprendizagem. Para isso, conhecer as necessidades específicas da turma, conquistar sua confiança e respeito são essenciais para construção de uma aprendizagem e convívio produtivos.

Após a entrega do conteúdo da semana e planejamento, se enviava o plano de aula (FIGURA 4) para a preceptora, com a finalidade de melhor fornecer à mesma o acompanhamento das aulas. No plano era informado como seriam realizadas as regências, que aconteciam da seguinte forma: Demonstrava para os alunos qual conteúdo seria trabalhado e como aconteceria a dinâmica da aula, para que os mesmos pudessem se organizar para participar da construção do conhecimento.

Figura 4: Modelo de um dos planos de aula usados como base para as aulas.

Identificação da aula			
Série	7º B	Duração	90 minutos
Tema	Biomass	Data	09/03/2023
Objetivos			
Compreender as características dos biomas de cerrado, caatinga, pantanal e mata atlântica.			
Metodologia			
Expositiva e dialogada.			
Recursos Didáticos			
Slides (notebook e Datashow)			
Avaliação			
Caça palavras			
Observações			
Referências			
LOPES, S., AUDINO, J. <i>Inovar, Ciências da Natureza</i> . 6º ano. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.			

Acervo pessoal, 2023.

Compreendendo o contexto escolar, a metodologia de preferência foi a expositiva dialogada, onde se apresentava o conteúdo de forma teórica e eles podiam dialogar, trazendo suas contribuições e sanando suas dúvidas. O expositivo fazia-se o uso do quadro, para escrever mapas mentais, explicar com mais ênfase alguma parte do conteúdo e slides, que traziam links de vídeos, imagens e até mesmo interação, além de atividades, como jogos e atividades em grupo.

Segundo Lima (2017, p. 424) “Nas últimas décadas, diversas metodologias ativas vêm sendo desenvolvidas, tais como: aprendizagem baseada em problemas - ABP, a problematização, e aprendizagem baseada em projetos, em equipes, por meio de jogos ou uso de simulações [...]”. Aprender durante a formação em sala de aula sobre metodologias ativas e através do PRP colocá-las em prática foi essencial para construção do conhecimento, pois nesse momento também tínhamos um feedback sobre a aceitação dos alunos.

As metodologias usadas buscavam levar ao alunado à compreensão do conteúdo, após uma aula expositiva e dialogada buscava-se complementar fazendo com que eles participassem, seja por meios de jogos ou de outras atividades, como por exemplo: depois da exposição do conteúdo de tato, que se deu, através de slides, vídeos e com o

apoio do livro didático, sendo ele um dos sentidos que estavam sendo trabalhados no momento, aplicamos o jogo “o que tem na caixa”, referente ao conteúdo exposto, onde com a mão eles tinham que adivinhar qual objeto estavam tocando.

Na caixa continha diversos objetos, como carregador, massinha, pelúcia, celular, cremes e cabos, no qual, que com apenas as mãos, sem ver os objetos, eles tinham que identificar qual estava tocando (FIGURA 5). A dinâmica foi bem aceita pelos estudantes e aconteceu de acordo com o que se tinha planejado. Além de ser um momento de descontração, buscava-se que os estudantes fixassem o que foi exposto na aula.

Figura 5: Aplicação do jogo “o que tem na caixa”



Acervo pessoal, 2023.

Na exposição do conteúdo, como “Sentidos”, “Biomassas”, “Vacinas”, dentre outros, deixava-se aberturas para que eles fizessem perguntas e contribuíssem, trazendo curiosidades e dúvidas, que logo eram sanadas pela residente e pelos próprios alunos. Nesse momento o objetivo principal é levar para o aluno além da compreensão do conteúdo, uma dinâmica que faça com que eles se aproximem do processo de aprendizagem.

As aulas tinham basicamente o mesmo roteiro, exposição do conteúdo (FIGURA 6) e realização de atividade, seja ela, dinâmica ou resolução de exercícios, fazendo com que eles pudessem descrever o que foi compreendido no momento. Seminários com o conteúdo da semana (FIGURA 7), realização de atividades e a confecção de material durante a semana do meio ambiente foram propostas seguidas para mudar a metodologia e trazer o aluno para o centro da aula.

Figura 6: Regência das aulas



Acervo pessoal, 2023.

Figura 7: Apresentação de seminário



Acervo pessoal, 2023

A semana do meio ambiente na escola correspondeu aos dias 5, 6 e 7 de junho, onde nos dias 5 e 7 desenvolveu-se atividades na disciplina de ciências com os residentes e os alunos. Nas turmas do 6º ano foi desenvolvido a explicação e aplicação de um jogo (FIGURA 8) a respeito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14 “Vida na água” e 15 “Vida terrestre”.

Figura 8: Jogo aplicado no 6º ano



Acervo pessoal, 2023.

Nesse momento, o objetivo era promover com os alunos ações e conscientização a respeito das ODS citadas. O jogo trouxe perguntas, pegadinhas e curiosidades acerca das problemáticas que cercam a vida na água e na terra. Entretanto, antes de aplicar o jogo, foi explicado aos alunos o que seriam ODS e quais são os 17 objetivos expostos, trazendo com maior detalhe os trabalhados no jogo, sendo eles o 14, referente a vida na água e o 15, sobre a vida terrestre. Foi possível observar que os alunos se dispuseram a participar da parte teórica e do jogo, incentivando a participação e ajudando os colegas (FIGURA 9).

Figura 9: Aplicação do jogo.



Acervo pessoal, 2023.

Nas turmas do 7º ano, os alunos confeccionaram placas para o jardim e demais áreas verdes da escola (FIGURA 10). No primeiro momento os alunos pensaram nas frases, explicando o seu significado, assim eles prosseguiram, discutindo como iam confeccionar as placas. Depois eles puderam escolher o local para colocar as placas e eles próprios as colocaram sob a supervisão dos residentes e da preceptora.

Figura 10: fixação das placas na horta da escola



Acervo pessoal, 2023.

Trabalhar educação ambiental com eles na semana do meio ambiente foi fundamental, não apenas para o processo de ensino e aprendizado deles, mas também para a residente, visto que pude pensar em formas de melhoria e adequação para todos os alunos, inclusive os que possuíam alguma deficiência. Segundo Turke *et al.* (2020, p. 384) atividades desenvolvidas em espaços escolares contribuem de diversas maneiras no aprendizado, proporcionando “[...] habilidades cognitivas, motoras, fortalecer vínculos sociais, preparando os jovens para a convivência em sociedade”

Durante esses processos de refletir, planejar e executar as aulas, pude perceber através da interação dos alunos a importância de trazer aulas que fossem mais dinâmicas e que mudassem os espaços de aprendizagem, como no caso da semana do meio ambiente, onde as aulas foram em parte no jardim da escola e até mesmo nas que levava jogos e materiais diferentes ou do cotidiano. Desse modo, a postura e interesse deles pela aula mudaram, e por não poder estar todos os dias presente com eles, consegui com isso, estabelecer um contato para compreender melhor as necessidades individuais das turmas e até mesmo de alguns alunos individualmente.

6 CONCLUSÃO

Como estudante do último período do curso de licenciatura pude ter a oportunidade de compreender e me aprofundar na profissão antes da formação. Guiada por práticas obtidas desde os estágios obrigatórios, o PRP trouxe a oportunidade de aperfeiçoar e aprofundar a formação docente, trazendo a inserção em uma escola da rede pública de ensino, onde pude compreender diversos aspectos que cercam o professor.

Através da análise e reflexão das atividades descritas, as práticas obtidas nas reuniões, conselhos e planejamento, durante a residência pude adquirir mais experiências na sala de aula, o que contribuiu no entendimento que cada turma é individual em seu processo de ensino, pois existem particularidades e necessidades diferentes e que por muitas vezes, se torna essencial a mudança na entrega do conteúdo, visto que o objetivo maior é a troca de conhecimento.

O PRP auxiliou na maior compreensão no que tange a relação do professor e aluno com o processo de ensino aprendizagem e também na concepção existente entre a teoria com a prática. Nessa relação teórica e prática, percebi um grande impacto na minha formação, no qual pude perceber que as bases teóricas, como as disciplinas voltadas para a Ciência e as designadas no amparo da educação, vistas na faculdade, tiveram uma maior absorção quando me vi atuando no programa.

Visto isso, o programa contribuiu na minha formação, tanto em aspectos metodológicos, quando pude fazer aulas com dinâmicas, que se resultaram em maior participação dos alunos, como na minha identidade docente, pois através dele pude ter uma melhor experiência e compreender sobre as diversas formas de ajudar na facilitação da formação dos alunos como sujeitos ativos do seu aprendizado, além de perceber como toda a formação proporcionou a participação positiva no programa.

Espero que as reflexões apresentadas durante todo o relato, incentivem os licenciandos em formação a buscarem programas que contribuam para a docência, visto que através do PRP, pude vivenciar de forma profunda alguns pontos que cercam os professores. Também é importante destacar que programas como este fortalecem o vínculo do estudante enquanto graduando com as escolas, sendo eles de extrema importância para criação de profissionais mais qualificados para exercício da profissão.

REFERÊNCIAS

BARTZIK, F.; ZANDER, L. D. A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL. @**quivo Brasileiro de Educação**, v. 4, n. 8, p. 31-38, 26 mar. 2017. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/arquivobrasileiroeducacao/article/view/11929> Acesso em: 12 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 12 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> Acesso em: 04 jun 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sobre a Capes**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/sobre-a-cap> Acesso em: 04 jun. 2023.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - **Projeto Institucional**. 2022 Disponível em: https://www.ifpb.edu.br/pre/programas/pibid/arquivos/edicao-2022-1/comprovante_inscricao_residencia-20222201983p.pdf Acesso em: 11 jun. 2023.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital n.º 06, de 03 de março de 2018 – **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf> Acesso em: 13 jun. 2023.

DE SOUZA CUNHA, A. B. *et al.* Programa Residência Pedagógica: reflexões sobre a etapa de ambientação em uma escola-campo Programa Residência Pedagógica: reflections on the setting stage in a field school Programa Residência Pedagógica: reflexiones sobre la Ambientación en una escuela-campo. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Anthony-Brum-Rodrigues/publication/346159114_Programa_Residencia_Pedagogica_reflexoes_sobre_a_etapa_de_ambientacao_em_uma_escola-campo/links/62ecae2a0b37cc34476f8908/Programa-Residencia-Pedagogica-reflexoes-sobre-a-etapa-de-ambientacao-em-uma-escola-campo.pdf Acesso em: 04. jun. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8300>

DOS SANTOS, J. S.; MOREIRA, A. L. O. R. Residência Pedagógica na formação inicial docente em Ciências Biológicas: um relato de experiência. **Bio-grafia**, 2022. Disponível em: <https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/bio-grafia/article/view/18188/11664> Acesso em: 1 jun. 2023.

EDITAL PRE No 40/2022, de 20 de setembro de 2022. **Editais de fluxo contínuo para seleção de estudantes para o Programa de Residência Pedagógica (PRP) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).**

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 1 jun. 2023.

FORTUNA, V. A relação teoria e prática na educação em Freire. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 1, n. 2, p. 64-72, 2016. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/REBES/article/view/1056> Acesso em: 11 jun. 2023. DOI: <https://doi.org/10.18256/2447-3944/rebes.v1n2p64-72>

GONÇALVES, S. M. S.; SILVA, J. F. da; BENTO, M. G. Relato sobre o programa de Residência Pedagógica: um olhar sobre a formação docente. **Revista multidisciplinar de Psicologia**, v. 13, n. 48, p. 670-683, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/DELL/Downloads/2268-9094-1-PB.pdf> Acesso em: 04 jun. 2023. DOI: [10.14295/online.v13i48.2268](https://doi.org/10.14295/online.v13i48.2268)

GEMIGNANI, E. Y. M. Y. Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem: ensinar para a compreensão. **Fronteiras da Educação**, v. 1, n. 2, 2013. Disponível em: <http://www.frenteirasdaeducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/14> Acesso em: 04 jun. 2023.

LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, p. 421-434, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/736VVYw4p3MvtCHNvbvHrL/?format=html&lang=pt> Acesso em: 03 jun. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0316>

LOPES, Â. T. R. **A importância do planejamento para o sucesso escolar**. 2014. 60 fl. (Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia), Especialização em Gestão Pública Municipal, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia AfroBrasileira - UNILAB, Redenção - Ceará - Paraíba - Brasil, 2014.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 19 jul. 2023. DOI: [10.22481/praxisedu.v17i48.9010](https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010).

PIMENTEL, P. M. S.; OLIVEIRA, M. V. P.; MACIEL, E. M. Teoria e prática no âmbito do ensino médio: análise de casos no Piauí e Ceará para o Ensino de Biologia. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 158–173, 2017. Disponível em: <https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1200>. Acesso em: 12 jun. 2023. DOI: [10.26843/rencima.v8i3.1200](https://doi.org/10.26843/rencima.v8i3.1200).

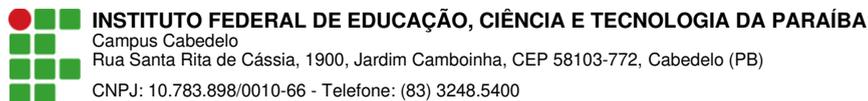
RODRIGUES, A., F.; SANTOS, C. L. DOS SANTOS, L.; SANTOS, L. A. J. Letramento científico no ensino de Biologia: o planejamento pedagógico no Programa Residência Pedagógica. **Diversitas Journal**, [S. l.], v. 7, n. 4, 2022. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2228. Acesso em: 31 maio. 2023. DOI: 10.48017/dj.v7i4.2228.

SILVA, M. D. O. A importância da observação de aulas no processo de avaliação de desempenho docente: concepções de professores. **Gestão e Desenvolvimento**, n. 21, p. 321-344, 1 jan. 2013.

SILVA JÚNIOR, I. F. da. **Contribuições da relação duradoura entre universidade e escola por meio dos programas PIBID e PRP para a formação inicial de professores**. 2022. 68 fl. (Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia), Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité – Paraíba – Brasil, 2022.

SOUSA, J. F. **Contribuições do PIBID e do PRP na percepção dos egressos para sua formação docente em Química**. 2022. 46 fl. (Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia), Curso de Licenciatura em Química, Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - Paraíba - Brasil, 2022.

TURKE, N. H.; *et al.* A. Semana do meio ambiente: desenvolvimento de atividades lúdicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, [S. l.], v. 15, n. 5, p. 381–390, 2020. DOI: 10.34024/revbea.2020.v15.9969. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/9969>. Acesso em: 11 jun. 2023.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC, com a ficha e a folha de aprovação

Assunto: TCC, com a ficha e a folha de aprovação
Assinado por: Ana Silva
Tipo do Documento: Requerimento
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Vitória Dantas Fernandes da Silva, ALUNO (201917020018) DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CABEDELLO**, em 22/08/2023 17:12:15.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/08/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 918830
Código de Autenticação: 12d240fa73

